



RELATÓRIO DE ANÁLISE DE INVESTIMENTOS – IPAJM JANEIRO de 2026

1. Acompanhamento da Rentabilidade:

A rentabilidade das aplicações pode ser observada dia a dia, agrupada por segmento conforme os artigos da Resolução CMN em vigor, e também, detalhado por ativo. A tela a seguir apresenta o resultado por segmento, posicionado em 30/01/2026, onde se pode observar a rentabilidade em vários períodos de análise, com o resultado financeiro no mês de janeiro de 2026 e o acumulado do ano de 2026.

Mês	Retorno no Mês (%)	Retorno Acumulado (%)	Meta para Mês (%)	Meta Acum (%)
janeiro	1,26	1,26	0,74	0,74

Fonte: Produção Própria – Comitê IPAJM – 30/01/2026

Dados: UNO - LEMA

Quanto aos resultados consolidados, o percentual de rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em janeiro de 2026 foi de 1,26%. A inflação em janeiro foi de 0,33%, e conseqüentemente, a meta atuarial alcançou o percentual de 0,74%. Assim, o resultado alcançado pela carteira de investimentos do Fundo Previdenciário no mês de janeiro de 2026 ficou 0,52 pontos acima da meta estabelecida para o primeiro mês de 2026.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

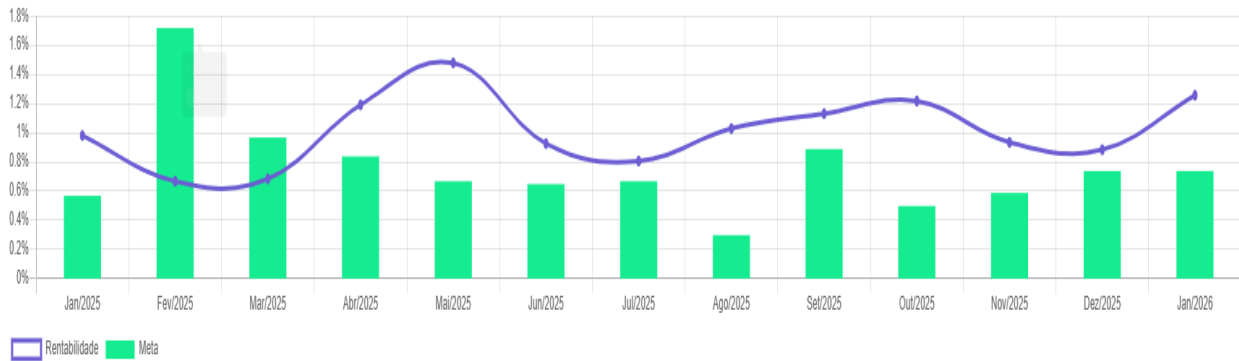


IPAJM

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2026	1,26												1,26
IPCA + 5,00%	0,74												0,74
p.p. indexador	0,52												0,52
2025	1,02	0,63	0,72	1,19	1,44	0,96	0,80	0,98	1,18	1,22	0,88	0,93	12,64
IPCA + 5,00%	0,57	1,72	0,97	0,84	0,67	0,65	0,67	0,3	0,89	0,5	0,59	0,74	9,48
p.p. indexador	0,45	-1,09	-0,25	0,35	0,77	0,31	0,13	0,68	0,29	0,72	0,29	0,19	3,16
2024	0,58	1,31	0,86	0,08	0,95	1,25	0,99	1,15	0,47	0,85	0,95	0,42	10,3
IPCA + 5,00%	0,85	1,2	0,55	0,71	0,97	1,1	0,83	0,74	0,85	0,91	1,02	0,93	10,09
p.p. indexador	-0,27	0,11	0,31	-0,73	0,08	0,65	0,16	0,74	-0,38	-0,16	0,19	-0,51	0,2
2023	1,68	-0,16	1,09	0,98	1,65	1,79	1,41	0,3	0,34	0,15	2,29	1,65	13,66
IPCA + 5,00%	0,96	1,19	1,16	0,96	1,15	1,33	0,55	0,55	0,68	0,65	0,67	0,95	9,79
p.p. indexador	0,72	-1,35	0,07	-0,02	0,99	1,46	0,51	0,38	-0,31	-0,5	1,62	0,7	3,87
2022	0,3	0,01	1,92	-1,03	0,89	-1,18	1,72	0,76	-0,32	1,73	0,51	0,07	5,45
IPCA + 5,00%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,9	1,08	0,28	0,08	0,15	0,02	0,98	1,05	11,05
p.p. indexador	-0,65	-1,37	0,14	-2,48	0,12	-2,8	1,85	-1,67	-2,42	-2,25	-0,81	0,12	5,6
2021	-0,45	-0,74	1,09	0,84	1,1	0,14	0,46	-0,37	-0,85	-0,61	0,53	1,3	1,5
IPCA + 5,00%	0,64	1,24	1,38	0,7	1,24	1,14	1,39	1,3	1,57	1,57	1,28	1,18	15,54
p.p. indexador	-1,09	-1,95	0,29	-0,36	0,14	-0,8	-1,85	-1,67	-2,42	-2,25	-0,81	0,12	-14,04
2020	0,41	1,01	-0,58	1,92	1,75	2	2,08	-0,27	-0,87	-0,27	1,28	1,78	4,89
IPCA + 5,00%	0,64	1,06	-0,5	1,05	1,2	1,05	1,39	1,28	1,25	1,28	1,78	1,98	12,42
p.p. indexador	-0,23	-0,05	-1,08	-0,13	0,05	-1,27	1,28	1,21	-1,21	-1,28	1,78	1,21	2,87
2019	1,75	0,49	0,94	1,07	1,57	1,8	1,05	0,22	1,48	1,38	-0,92	1,04	12,89
IPCA + 5,50%	0,96	-0,37	0,16	0,57	1,09	1,09	0,93	-0,36	1,07	0,79	-0,16	0,56	9,66
p.p. indexador	0,78	-0,16	-0,55	-1,15	1,13	-1,73	0,99	0,1	0,79	0,93	0,23	0,27	-1,79
2018	1,33	1,1	0,14	-1,17	0,93	-1,11	0,93	0,63	1,03	0,56	0,96	0,86	7,87
IPCA + 5,75%	0,72	0,8	0,59	0,25	0,98	0,82	0,23	0,26	0,93	0,23	0,29	0,26	8,23
p.p. indexador	-0,62	-0,3	-0,45	-0,87	-1,08	-1,77	0,82	-1,09	-0,93	0,29	0,67	-0,38	-2,35
2017	1,31	1,24	0,32	0,32	0,72	0,72	2,3	1,14	1,09	0,41	0,84	0,84	12,54
IPCA + 6,00%	0,95	1,06	0,72	0,7	1,02	2,3	1,3	1,09	0,94	0,17	0,91	0,91	12,02
p.p. indexador	-0,64	-0,18	-0,4	-0,38	-0,3	-0,38	0,17	0,84	0,73	-1,3	-0,85	-1,85	-0,51
2016	1,97	1,42	1,68	1,91	1,47	1,47	1,47	1,29	0,8	0,36	1,49	1,29	16,59
IPCA + 6,00%	1,23	0,93	1,06	1,47	1,29	1,29	1,23	0,8	0,36	-0,28	0,67	0,67	12,64
p.p. indexador	0,23	0,16	0,36	0,73	0,28	0,73	0,28	0,08	0,28	0,08	0,95	0,95	3,95
2015	1,86	1,64	1,42	1,42	1,16	1,42	1,48	1,48	1,18	1,48	1,47	1,47	13,12
IPCA + 6,00%	1,73	1,84	1,24	1,25	1,42	1,24	1,38	1,38	1,17	1,47	1,42	1,42	10,99
p.p. indexador	-0,13	-0,2	-0,02	-0,23	-0,25	0,08	0,41	0,21	-0,38	0,25	0,87	0,87	-2,13

Fonte: Produção Própria – Comitê IPAJM – 30/01/2026

Dados: UNO - LEMA



Dados: UNO - LEMA

Em janeiro de 2026, o ambiente econômico brasileiro manteve-se marcado por combinação de crescimento moderado e política monetária restritiva. Os indicadores antecedentes de atividade sinalizaram desaceleração ao final de 2025, especialmente nos setores mais sensíveis ao crédito, como indústria de transformação e construção civil, refletindo os efeitos defasados do ciclo de juros elevados. A taxa Selic permaneceu em 15,00% ao ano, mantida pelo Banco Central sob justificativa de cautela diante da persistência dos núcleos inflacionários e da desancoragem parcial das expectativas para horizontes mais longos. Ainda que a inflação acumulada em 12 meses tenha permanecido abaixo do teto da meta, os componentes de serviços e preços administrados continuaram pressionando a dinâmica inflacionária. No mercado de trabalho, observou-se estabilidade na taxa de desemprego, com crescimento mais contido da massa salarial real. No setor externo, a balança comercial seguiu robusta, sustentada por exportações de commodities agrícolas e minerais, contribuindo para superávit relevante em conta corrente e manutenção do nível elevado de reservas internacionais. O câmbio apresentou volatilidade moderada, influenciado pelo diferencial de juros em relação às economias centrais e pela percepção de risco fiscal. A discussão sobre sustentabilidade das contas públicas e cumprimento do arcabouço fiscal permaneceu como vetor central para a precificação dos ativos domésticos ao longo do mês.

A economia norte-americana exibiu trajetória de desaceleração gradual após período de crescimento resiliente em 2025. O Produto Interno Bruto encerrou o ano anterior com expansão próxima a 2,2%, mas as projeções para 2026 passaram a indicar ritmo mais moderado, refletindo condições financeiras ainda restritivas e incertezas associadas à política comercial e ao quadro fiscal. A inflação mostrou-se persistente, com maior rigidez no setor de serviços e impactos pontuais de energia, mantendo-se acima da meta de longo prazo. O Federal Reserve, após ter iniciado ciclo de cortes no final de 2025, adotou postura mais cautelosa em janeiro, sinalizando possibilidade de pausa no afrouxamento monetário caso as pressões inflacionárias não cedam de forma consistente. O mercado de trabalho continuou robusto, com taxa de desemprego em patamar historicamente baixo, embora já se observem sinais de moderação na criação líquida de vagas. O dólar manteve-se relativamente forte frente a



moedas emergentes, sustentado pelo diferencial de juros e pela percepção de segurança em meio a riscos geopolíticos. O debate fiscal ganhou relevância diante da elevação do déficit público e da necessidade de financiamento crescente do Tesouro, o que adiciona elemento estrutural às discussões sobre sustentabilidade da dívida no médio prazo.

A zona do euro apresentou quadro de crescimento fraco, com expansão heterogênea entre os países-membros. A atividade industrial permaneceu pressionada, especialmente na Alemanha, enquanto o setor de serviços demonstrou maior resiliência. A inflação continuou em trajetória de desaceleração, aproximando-se gradualmente da meta, embora ainda com rigidez em componentes relacionados a salários. O Banco Central Europeu manteve postura de prudência, sinalizando que eventuais cortes adicionais dependeriam da consolidação do processo desinflacionário. As condições financeiras permaneceram restritivas, impactando o crédito corporativo e imobiliário. O ambiente externo, marcado por desaceleração chinesa e incertezas comerciais globais, adicionou desafios às economias mais dependentes de exportações industriais. Ao mesmo tempo, políticas fiscais nacionais voltadas à transição energética e à defesa impulsionaram investimentos públicos estratégicos, compensando parcialmente a fraqueza da demanda privada. O euro apresentou oscilações moderadas frente ao dólar, refletindo o diferencial de crescimento e de política monetária entre as duas economias.

A economia chinesa iniciou o ano sob diretrizes claras de estímulo coordenado entre política fiscal e monetária. Após crescimento próximo de 5% em 2025, as autoridades reforçaram estratégia de sustentação da demanda doméstica, com ampliação do déficit fiscal e emissão de títulos especiais para financiar infraestrutura, tecnologia avançada e inovação industrial. O Banco Popular da China adotou postura moderadamente expansionista, buscando estimular crédito e liquidez em um contexto de fragilidade persistente no setor imobiliário. Os indicadores recentes apontaram recuperação gradual da produção industrial, enquanto o consumo das famílias ainda demonstrou cautela, com vendas no varejo crescendo em ritmo moderado. O governo reiterou prioridade à modernização tecnológica, com investimentos direcionados a semicondutores, inteligência artificial e manufatura de alto valor agregado. No setor externo, observou-se desempenho mais contido das exportações, impactadas por menor dinamismo global e tensões comerciais, embora o país tenha mantido elevado nível de reservas internacionais e estabilidade cambial. A combinação de ampla margem de política econômica e controle institucional rigoroso conferiu ao país capacidade de atuação anticíclica relevante para o decorrer de 2026.

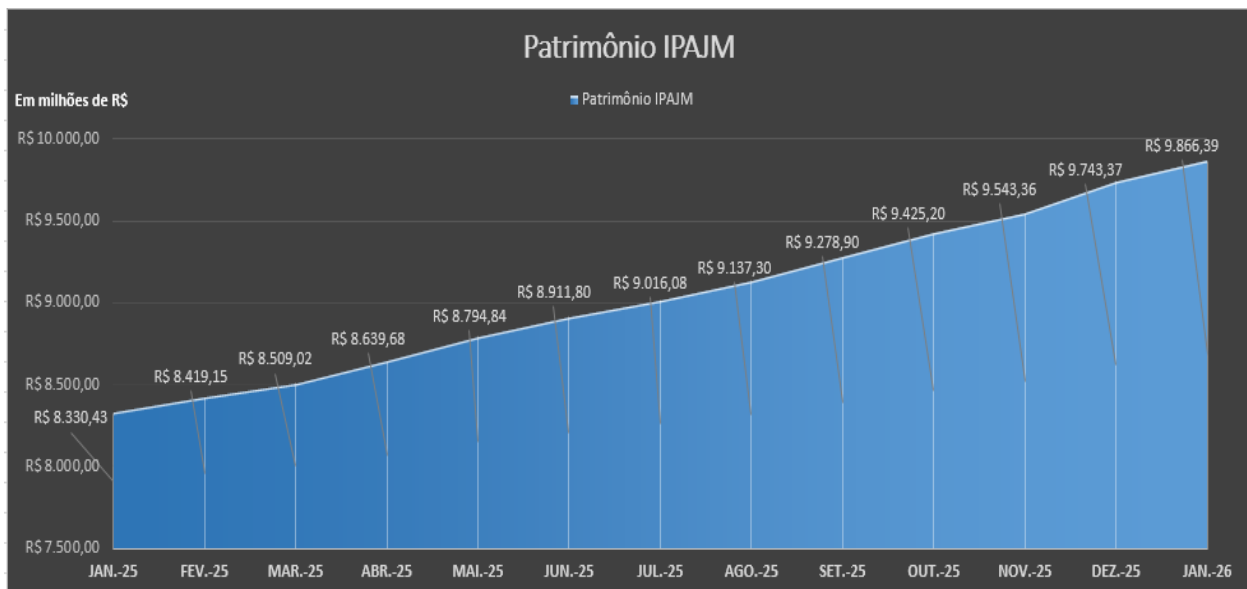
Até janeiro de 2026, a rentabilidade acumulada da carteira do Fundo Previdenciário continuou acima da meta atuarial, com um desempenho positivo de +0,52%.

Com o objetivo de otimizar a performance da carteira, seguimos, junto à Diretoria de Investimentos, atentos às oportunidades de aquisição de Títulos Públicos Federais (NTN-Bs) com marcação na curva. As taxas atuais continuam superiores à meta atuarial, favorecendo a



possibilidade de compras adicionais, em linha com a Política de Investimentos do Fundo. Essa estratégia visa fortalecer a proteção da carteira contra volatilidade e explorar a janela favorável de taxas elevadas.

O gráfico a seguir evidencia tanto a tendência de os resultados acompanharem a evolução da meta de rentabilidade durante o ano de 2025 quanto a projeção de crescimento contínuo do patrimônio do plano capitalizado para 2026.



Fonte: Produção Própria – Comitê IPAJM – 30/01/2026
Dados: UNO - LEMA

2. Avaliação de risco da carteira:

Pelo gráfico de dispersão exibido abaixo, podemos observar que a carteira do Fundo Previdenciário está diversificada dentro da política de investimentos e, como é de se esperar, em cada variação do mercado financeiro os ativos que compõem a carteira apresentarão comportamento distintos. Neste momento, pouco ativos relacionados à renda variável, estão apresentando valores negativos acumulados. O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido. Já os ativos com menor risco também tiveram menor volatilidade e também estão bem distribuídos no gráfico de dispersão.

O Value at Risk (VaR) é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da



Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de **0,28%**.

Gráfico de Dispersão

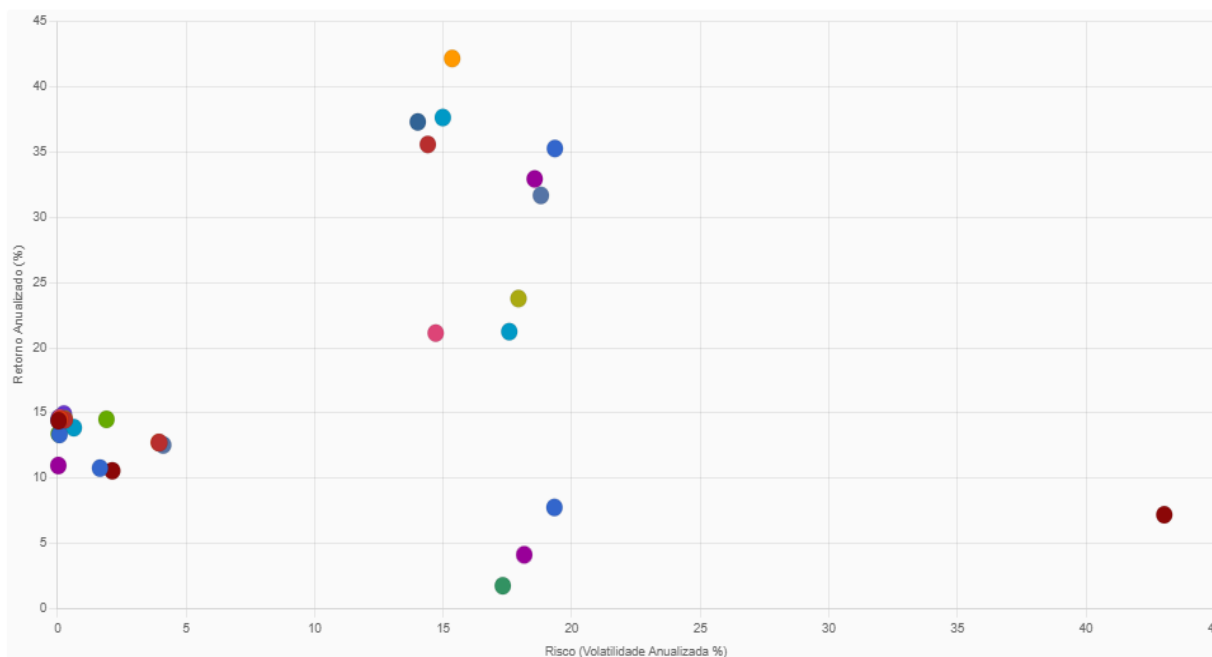
Análise de Timeline de Fundos

Data Inicial:

Data Final:

Campo para Visualizar:

Tipo de Visualização:



Fonte: <https://ntnb.tulli.com.br/fundos.html>



RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)		VAR (%) (252 D.U)		VOL (%)		TREYNOR		DRAWDOWN (%)		SHARPE		RES. 4963
		MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	
CARTEIRA	=meta	1,26%	12,90%	1,26%	4,37%	0,36%	2,20%	0,24	-0,22	0,05%	0,36%	1,03	-0,71	-
BB IMA-B TP FI RF	IMA-B	0,98%	12,89%	0,02%	0,06%	1,14%	3,94%	-8,07	-13,46	0,00%	0,78%	-0,21	-0,41	7,1 "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	IRF-M 1	1,18%	14,33%	0,00%	0,00%	0,08%	0,28%	11,66	-36,01	0,00%	0,00%	0,33	-0,60	7,1 "b"
TREND PÓS-FIXADO FIC FI RF SIMPLES	CDI	1,16%	11,77%	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	6,00	3.025,30	0,00%	0,00%	-0,46	-3,47	7,1 "b"
BANESTES INVESTIMENTO PUBLICO...	CDI	0,36%	3,67%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	-2.220,72	64.392,83	0,00%	0,00%	-35,09	-108,10	7,1 "b"
BANESTES IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	IMA-B	1,01%	12,70%	0,02%	0,07%	1,19%	4,11%	-6,09	-14,15	0,00%	0,82%	-0,16	-0,44	7,1 "b"
BANESTES IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO...	IRF-M 1	1,19%	14,50%	0,00%	0,00%	0,08%	0,28%	16,30	1,70	0,00%	0,00%	0,53	0,03	7,1 "b"
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FL...	IMA-B 5	1,18%	10,70%	0,01%	0,03%	0,48%	1,65%	2,12	-85,18	0,00%	0,00%	0,06	-2,30	7,1 "b"
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	IMA-B	0,98%	12,87%	0,02%	0,07%	1,15%	3,97%	-7,83	-13,52	0,00%	0,81%	-0,21	-0,41	7,1 "b"
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	IMA Geral ex-C	1,97%	14,45%	0,01%	0,03%	0,55%	1,90%	36,57	-0,73	0,00%	0,00%	1,41	-0,02	7,1 "b"
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FL...	IRF-M 1	1,19%	14,44%	0,00%	0,00%	0,08%	0,27%	15,46	-11,70	0,00%	0,00%	0,39	-0,19	7,1 "b"
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	CDI	1,16%	4,83%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	3,37	-1.458,50	0,00%	0,00%	-0,18	-2,65	7,1 "b"
BB FLUXO FIC RF PREVID	CDI	1,01%	12,26%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	479,56	9.919,51	0,00%	0,00%	-22,63	-23,03	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	1,20%	14,20%	0,00%	0,00%	0,02%	0,05%	-547,70	613,11	0,00%	0,00%	2,16	1,84	7, III "a"
BANESTES LIQUIDEZ FI...	CDI	1,17%	14,30%	0,00%	0,00%	0,02%	0,06%	-180,43	-165,45	0,00%	0,00%	1,25	1,02	7, III "a"
BANESTES ESTRATÉGIA FIC RENDA FIXA	CDI	1,11%	13,83%	0,00%	0,01%	0,18%	0,64%	-12,31	-34,51	0,00%	0,00%	-0,31	-1,04	7, III "a"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	CDI	0,74%	11,03%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	-454,73	-12.586,99	0,00%	0,00%	-36,33	-35,82	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	1,17%	14,53%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	-11,72	-3.706,47	0,00%	0,00%	0,54	1,52	7, III "a"
MAG CASH FI RF LP	CDI	0,26%	0,26%	0,00%	0,00%	0,03%	0,11%	14,66	-50,02	0,00%	0,00%	0,54	-0,23	7, III "a"
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI	IBOVESPA	13,16%	38,30%	0,07%	0,25%	4,33%	14,99%	12,97	25,89	0,00%	3,72%	2,20	1,59	8, I
BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES	IDIV	11,76%	36,18%	0,07%	0,24%	4,16%	14,41%	11,18	23,57	0,00%	3,76%	2,10	1,51	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	IBOVESPA	8,02%	22,10%	0,07%	0,24%	4,25%	14,71%	8,36	8,29	0,00%	6,65%	1,53	0,52	8, I
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVID	IBOVESPA	12,52%	43,06%	0,07%	0,25%	4,43%	15,35%	11,15	28,32	0,00%	4,24%	2,12	1,86	8, I
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	S&P 500	1,63%	21,87%	0,08%	0,29%	5,07%	17,57%	3,28	16,04	0,00%	7,02%	0,18	0,42	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS...	IDIV	10,51%	37,93%	0,07%	0,23%	4,05%	14,02%	10,22	26,54	0,00%	4,24%	1,90	1,68	8, I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	SMLL	10,12%	33,97%	0,09%	0,31%	5,36%	18,57%	8,82	17,53	0,00%	5,99%	1,54	1,05	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	SMLL	2,06%	7,06%	0,09%	0,32%	5,59%	19,35%	6,14	19,49	0,00%	8,17%	1,03	1,12	8, I
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF...	IBOVESPA	-0,50%	-0,50%	0,09%	0,31%	5,43%	18,80%	8,74	17,32	0,00%	5,58%	1,49	1,00	8, I
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL...	GLOBAL BDRX	-2,66%	4,56%	0,09%	0,30%	5,24%	18,16%	-48,45	-40,22	2,66%	11,61%	-1,23	-0,55	9, III
BB AÇÕES GLOBAIS...	GLOBAL BDRX	-3,27%	2,52%	0,08%	0,28%	5,00%	17,32%	91,57	-181,92	3,27%	12,97%	-1,59	-0,69	9, III
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	GLOBAL BDRX	-3,21%	8,74%	0,09%	0,32%	5,59%	19,35%	74,33	-49,10	3,21%	12,06%	-1,47	-0,30	9, III
BB MULTIMERCADO LP...	CDI	0,01%	10,53%	0,01%	0,04%	0,62%	2,13%	45,13	72,64	0,00%	0,16%	-1,52	-1,86	10, I
CAIXA BOLSA AMERICANA...	S&P 500	1,32%	24,39%	0,09%	0,30%	5,18%	17,93%	0,80	20,15	0,00%	6,59%	0,05	0,55	10, I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS...	IPCA	-0,71%	11,52%	-	-	-	-	-	-	0,00%	1,83%	-	-	11

Dados: UNO - LEMA

3. Execução da Política de Investimentos

As deliberações realizadas pelo Comitê de Investimentos juntamente com a Diretoria de Investimentos, em especial, aquelas que tratam de novas aplicações ou da realocação de



recursos, são registradas nas atas da diretoria e estão disponíveis no sítio do IPAJM, no endereço eletrônico www.ipajm.es.gov.br, no menu “INVESTIMENTOS/Atas de reuniões”.

A Ata 001/2026 da Reunião Ordinária do Comitê de Investimento que, a partir do ano de 2024, ocorrem sempre nas primeiras quintas-feiras do mês subsequente ao período analisado, apresenta um resumo das movimentações realizadas na carteira de investimentos, com suas respectivas estratégias, e seus riscos, referentes ao relatório do mês de novembro de 2025. Essa estará disponível no sítio do IPAJM, no endereço eletrônico www.ipajm.es.gov.br, no menu “INVESTIMENTOS/Atas de reuniões”.

Ressalta-se ainda que também estão disponíveis no sítio do IPAJM, no endereço eletrônico www.ipajm.es.gov.br, nos itens de menu “INVESTIMENTOS/Relatórios APR - Autorização de Aplicação e Resgate” e “INVESTIMENTOS/Relatórios DAIR - Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos” os respectivos relatórios onde constam todos os detalhes das movimentações financeiras, realizadas de acordo com as normas vigentes, encaminhadas e validadas pela Secretaria de Previdência por meio do sistema CADPREV.

4. Aderência à Política de Investimentos

Até este tópico, as análises foram voltadas ao Fundo Previdenciário, por ser este o principal foco na busca por rentabilidade e controle de risco, já que é o fundo capitalizado com objetivo de investimento de longo prazo. Agora, para analisar o enquadramento das aplicações às normas vigentes e à política de investimentos do IPAJM, deve sempre ser considerada a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, incluindo os fundos Financeiro, Previdenciário e de Administração da unidade gestora. Vale ressaltar que o Fundo de Proteção Social dos Militares não pode ser considerado como recurso previdenciário, e, portanto, não deve ser abrangido pelo patrimônio do RPPS.

A tabela abaixo resume a devida regularidade e enquadramento dos investimentos do RPPS às normas vigentes, quais sejam, Portaria MPS 519/2011 e Resolução CMN 4.963/2021. O quadro está posicionado em 30/01/2026. No site do Instituto, no menu “INVESTIMENTOS/Relatórios de Investimentos”, estas informações também estão disponíveis mensalmente.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO



IPAJM

Enquadramento por Artigos	Valor(R\$)	% Carteira	Resolução 4.963 (*)	Política de Investimento - 2026		
				Inferior	Alvo	Superior
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	R\$ 5.959.352.280,29	59,09%	100,00%	50%	70%	85%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	R\$ 1.479.958.211,49	14,68%	100,00%	2%	6%	40%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "c"	R\$ -	0%	100,00%	0%	0%	3%
Artigo 7º, Inciso II	R\$ -	0%	5,00%	0%	0%	3%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	R\$ 1.175.967.215,85	11,66%	60,00%	5%	8%	40%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "b"	R\$ -	0%	60,00%	0%	0%	3%
Artigo 7º, Inciso IV	R\$ -	0%	20,00%	0%	0%	3%
Artigo 7º, Inciso V, Alínea "a"	R\$ -	0%	5,00%	0%	0%	3%
Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b"	R\$ -	0%	5,00%	0%	0,5%	3%
Artigo 7º, Inciso V, Alínea "c"	R\$ -	0%	5,00%	0%	0%	3%
Total Renda Fixa	R\$ 8.615.277.707,63	85,43%			85%	
Artigo 8º, Inciso I	R\$ 808.630.015,72	8,02%	30,00%	0%	6%	20%
Artigo 8º, Inciso II	R\$ -	0%	30,00%	0%	0%	3%
Total Renda Variável	R\$ 808.630.015,72	8,02%			6%	
Artigo 9º, Inciso I	R\$ -	0%	10,00%	0%	0%	3,00%
Artigo 9º, Inciso II	R\$ -	0%	10,00%	0%	2,50%	5%
Artigo 9º, Inciso III	R\$ 349.998.332,68	3,47%	30,00%	0%	3%	10%
Total Exterior	R\$ 349.998.332,68	3,47%			5,5%	
Artigo 10º, Inciso I	R\$ 297.028.846,49	2,95%	10,00%	0%	2%	10%
Artigo 10º, Inciso II	R\$ -	0%	5,00%	0%	1%	3%
Artigo 10º, Inciso III	R\$ -	0%	5,00%	0%	0%	3%
Total Estruturados	R\$ 297.028.846,49	2,95%			3%	
Artigo 11º	R\$ 13.642.000,00	0,14%	5,00%	0%	1%	3%
Total Imobiliário	R\$ 13.642.000,00	0,14%			1%	
Artigo 12º	R\$ -	0%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Consignado	R\$ -	0%				

Fonte: Produção Própria – Comitê IPAJM - 30/01/2026
Dados: UNO - LEMA

(*) Convém mencionar que até 30/01/2026, data de referência deste relatório, ainda estava em vigor a Resolução CMN 4.963. Sendo assim, ignorou-se, para fins de confecção deste relatório, os efeitos da nova Resolução CMN 5.272.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO



IPAJM

Vitória ES, 23 de fevereiro de 2026.

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior
Membro do Comitê de Investimentos

Lucas José das Neves Rodrigues
Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer
Membro do Comitê de Investimentos

Mariana Schneider Viana
Membro do Comitê de Investimentos

Shirlene Pires Mesquita
Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 09/03/2026 10:41:50 -03:00

LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS
SFX - IPAJM - GOVES
assinado em 09/03/2026 10:44:15 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 09/03/2026 10:51:32 -03:00

SHIRLENE PIRES MESQUITA

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 09/03/2026 11:27:15 -03:00

MARIANA SCHNEIDER VIANA

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS
SRV - IPAJM - GOVES
assinado em 09/03/2026 10:43:26 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 09/03/2026 11:27:15 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-JCSMM8>